

## NOTA DE IMPRENSA

### **Oferta de lugares nos voos da SATA Air Açores está limitada e esta é uma evidência que só o Governo e a empresa recusam admitir**

António Vasco Viveiros, deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, voltou a alertar o Governo e a SATA para as limitações na oferta de lugares nos voos da SATA Açores, cuja operação para este verão está a ser planeada no limite. Em mais de metade dos voos para as ilhas do Pico e Flores, por exemplo, em julho e agosto, não existem lugares disponíveis.

“A operação de verão deste ano da SATA Air Açores, que liga as nove ilhas por via aérea, está a ser planeada no limite e este é um motivo de preocupação não só para os açorianos e para os trabalhadores da empresa, mas também para o PSD/Açores, que entende que é urgente ajustar a oferta à procura”, explicou.

O deputado falava no final de uma audição, requerida pelo grupo parlamentar do PSD/Açores, à secretária regional dos Transportes, que se fez acompanhar pelo diretor de operações de voo da SATA. Na ocasião, os social-democratas demonstraram que essas limitações existem e prejudicam açorianos e turistas.

“Os dados estatísticos demonstram que a oferta de lugares nos voos inter-ilhas está limitada. Em julho e agosto, mais de metade dos voos do Pico e das Flores estão sem lugares disponíveis, o que significa que estas ilhas estão isoladas em termos de ligações aéreas durante 15 dias consecutivos”, exemplificou.

Segundo o deputado, “situações como estas traduzem-se em enormes prejuízos para os açorianos, designadamente os que precisam sair das suas ilhas por motivos de saúde, para os nossos empresários e para os turistas que têm como destino final uma das ilhas sem ligação direta ao exterior da Região”.

Neste quadro de falta de resposta “ajustada e eficaz” por parte da transportadora aérea — num período em que procura turística pela Região atinge a sua maior marca — António Vasco Viveiros reiterou a “urgente necessidade da SATA Air Açores aumentar a oferta nos meses de verão e sempre que a procura justificar”.

O deputado lembrou, inclusive, que a maioria socialista que suporta o Governo regional no parlamento açoriano chumbou, recentemente, uma recomendação dos deputados do PSD/Açores para que a SATA, no quadro das suas decisões, procedesse ao aluguer de aviões em regime ACMI, isto é, aeronave, tripulação, manutenção e seguro incluídos, nos dias e semanas de maior procura por voos.

“Na audição, curiosamente, o diretor da SATA defendeu a contratação dos aviões ACMI por parte da Azores Airlines com os mesmos argumentos que o PSD/Açores defendeu, na semana passada, a mesma solução para a Sata Air Açores. É caso para dizer que para o Governo e para a SATA, o que é verdade para a Azores Airlines não é verdade para a SATA Air Açores”, notou.

António Vasco Viveiros defendeu que “o Governo e a transportadora ainda vão a tempo de rever a sua posição sobre o aluguer de aviões por parte da SATA Air Açores”, explicando que esta mudança deve ocorrer “antes dos prejuízos na mobilidade dos açorianos e na economia açoriana serem ainda mais agravados”.

O parlamentar apelou ao Governo e à SATA para que “procurem encontrar os equilíbrios necessários” na relação com os trabalhadores da empresa, numa altura em que o SNPVAC manifestou, mais uma vez, “preocupações laborais que, se não forem resolvidas, poderão converter-se em ações que agravarão a difícil situação da empresa num período de maior procura”.

Horta, 20 de junho de 2018

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt